

Avaliação Contínua e Periódica		☐ Teste	☐ Problema Prático
		☒ Mini-Teste	☐ Outro _____
Época Normal			
Semestral	☐ 1ª Chamada		
	☐ 2ª Chamada		
Época Recurso	☐	Época Especial	☐ Exame Especial ☐
Duração: 2 h 00 m	Tolerância: 30 minutos	☐ Com Consulta _____	
		☐ Sem consulta	
Docente: Patrícia Quesado e Márcio Pereira		Data: 2011 / 11 / 07	
Notas:			
- JUSTIFICAR TODOS OS CÁLCULOS - CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME “DECLARO QUE DESISTO” E ASSINAR - NÃO É PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS GRÁFICAS - NÃO É PERMITIDA A RESOLUÇÃO DO EXAME A LÁPIS			

Nome: _____

N.º: _____

Parte I (3 valores)

Para cada uma das seguintes questões, assinale a resposta correcta. **Por cada resposta correcta, o aluno obtém 0,5 valores; por cada resposta incorrecta o aluno obtém - 0,25 valores.**

1 – A “Sóstilo, Lda.” é uma empresa que se dedica à fabricação de móveis e equipamentos para escritórios. Para fazer face à quebra de vendas, a empresa iniciou uma campanha comercial que prevê a oferta de uma cadeira modelo “executivo”, cujo custo de fabrico ascende a 200 €, aos clientes que comprarem pelo menos três peças da linha de móveis de escritório. O custo das cadeiras oferecidas pela “Sóstilo, Lda.” no âmbito da campanha comercial mencionada:

- a) Aumenta o custo industrial dos produtos acabados
- b) Reduz o custo industrial dos produtos acabados
- c) Reduz os inventários de produtos acabados
- d) Reduz o custo industrial dos produtos vendidos

2 – A Contabilidade Analítica de uma empresa de produção de software informático permite:

- a) O cálculo do custo dos produtos acabados em armazém
- b) O cálculo do custo das vendas e dos serviços prestados na Demonstração dos Resultados por Funções
- c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos teóricos
- d) Todas as anteriores são verdadeiras

3 – Uma determinada empresa comprou um equipamento industrial por 6000 €, depreciável em 5 anos, tendo sido a depreciação do período de 1200 €. Podemos enquadrar a referida operação:

- a) Na óptica financeira e de tesouraria
- b) Na óptica financeira e económica
- c) Na óptica económica e de tesouraria
- d) Nenhuma das anteriores

4 – Uma empresa de consultoria elabora um projecto de financiamento de uma fábrica a instalar num concelho limítrofe do Porto, o custo de elaboração do mesmo integra:

- a) As matérias-primas transformadas
- b) A mão-de-obra directa imputada dos técnicos do projecto
- c) Os gastos de financiamento de um edifício da empresa adquirido para rendimento
- d) Nenhuma das anteriores

5 – Podemos considerar como custo irrelevante:

- a) Os custos que escapam à capacidade de decisão de um determinado responsável
- b) Os custos que se alteram em função da escolha das diferentes alternativas para a tomada de decisão
- c) Regra geral, os custos variáveis
- d) Nenhuma das anteriores

6 – A noção de perda está associada:

- a) Ao sacrifício de recursos na expectativa de obter um proveito
- b) Ao consumo de recursos sem compensação correspondente nos proveitos
- c) À noção de custo/gasto
- d) Nenhuma das anteriores

Parte II (3 valores)

Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações e justifique cada resposta na folha da prova. **Caso não justifique a sua resposta o aluno terá cotação zero.**

1 - No âmbito da Contabilidade Analítica, os custos com publicidade e propaganda são considerados um custo do produto.

2 – No âmbito da Contabilidade Analítica, para o cálculo do Resultado Puro apenas necessitamos de calcular as vendas e o custo industrial dos produtos vendidos.

Parte III (4 valores)

Considere o seguinte recibo de ordenado no mês de Janeiro do ano N do operário X:

Ordenado base:	1200 €
Descontos/retenções:	
Taxa Social Única (11%)	(132 €)
I.R.S (11%)	(132 €)
Líquido a receber	936 €

Considere que o trabalhador tem direito ao mês de férias e respectivo subsídio e ainda ao 13.º mês. Os encargos patronais para a Segurança Social e o seguro obrigatório ascendem a 25% das remunerações. Sabe-se também que o número de semanas úteis anuais é de 45 e que o horário de trabalho semanal é de 40 horas. Estima-se, contudo, que os tempos não aplicados atinjam 10% no tempo útil de trabalho diário.

Pedidos:

1. Calcule o custo hora/operário a considerar para efeitos de cálculo dos custos com a mão-de-obra.
2. Comente a seguinte afirmação: “No âmbito da Contabilidade Analítica, para o cálculo do custo da mão-de-obra será necessário recorrer à chamada taxa teórica”.

Parte IV (2 valores)

Classifique as rubricas inscritas na tabela seguinte referentes a uma empresa industrial, mono-produto, considerando como objecto de custo o **departamento de produção**.

Nota: Assinale com X a(s) sua(s) escolha(s).

Descrição	Custo Directo	Custo Indirecto	Custo fixo	Custo variável	Custo industrial	Custo não industrial
Remunerações brutas do chefe de produção						
Encargos sociais teóricos s/ remun. chefe prod.						
Depreciações mensais do equipamento fabril						
Combustíveis das viaturas dos vendedores						
Seguro do edifício fabril (mensal)						
Descontos de p.p. concedidos aos clientes						

Parte V (8 valores)

A Empresa “Batata Europeia, Lda.”, fabrica os produtos A e B, mediante a transformação das matérias-primas X e Y na Secção Z. Dispõe-se da seguinte informação correspondente ao primeiro mês de actividade da empresa:

Consumos:

7 000 Kgs de X (3 000 Kgs para A e 4 000 Kgs para B) dos 8 000 Kgs que se tinham comprado a 1,1€/Kg.

5 000 Kgs de Y (3 000 Kgs para A e 2 000 Kgs para B) dos 6 000 Kgs que se tinham comprado a 1,4€/Kg.

Custos de Transformação das Secções (em euros):

Aprovisionamento	Secção Z	Sec. Aux. 1	Sec. Aux. 2	Sec. Comercial
4 410	16 900	2 520	1 000	11 920

A actividade da Secção Auxiliar 1 foi de 750 horas, tendo dedicado 40% à Secção Z, 40% à Secção Comercial e o restante à Secção Auxiliar 2.

A Secção Auxiliar 2 trabalhou 1 250 horas, as quais dedicou 50% à Secção Z, 20% à Secção Comercial e o restante à Secção Auxiliar 1.

A Secção Z teve uma actividade de 1 400 Hm (600 Hm destinadas à obtenção do produto A e as restantes à obtenção do produto B).

Os custos de Aprovisionamento repartem-se em proporção ao valor monetário das matérias-primas consumidas e os custos da Secção Comercial em função do valor das vendas.

Produção Acabada: 4 000 unidades do produto A
6 000 unidades do produto B

Produção em curso: No fim do mês ficaram em curso, na secção Z, 500 unidades do produto B avaliadas em 1 947 €.

Vendas do Período: 3 600 unidades do produto A a 6 €/unidade.
3 000 unidades do produto B a 4 €/unidade.

Fórmula de Custeio: FIFO

Pedido: Preencha os mapas que se apresentam de seguida.

Quadro 1: Mapa de repartição dos custos de transformação

	Secções Auxiliares		Secções Principais			Total
Custos Directos e Comuns						
Reembolsos						
Total Reembolsos						
Custo Global						
Unidades de obra						
Custo unitário						

Quadro 2: Mapa de determinação do custo dos produtos

	Produto A	Produto B	Total
Custos do Mês:			
Total Custos Mês			
CIPA			
Custo unitário			



Quadro 3: Demonstração dos Resultados por Produtos

	Produto A	Produto B	Total

Bom trabalho!